

Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Direito

Teoria do Crime

31.03.2016

António e **Bento** encontram-se a passar férias num hotel em Sintra. No quarto ao lado está **Celeste**, uma senhora milionária conhecida por trazer sempre consigo jóias de muito valor. **António** e **Bento**, ao aperceberem-se disso, decidem assaltar o quarto de **Celeste** para se apossarem das jóias. Para a manterem afastada durante o assalto, oferecem €500 a **Diogo**, guia turístico, para que este prolongue a visita à serra de Sintra que, no dia seguinte, fará com **Celeste**. **Diogo**, embora desconfiando das intenções de **António** e **Bento**, aceitou. No dia do assalto, **António** e **Bento**, ao dirigirem-se ao quarto de **Celeste**, logo se aperceberam de que seria impossível entrar pela porta, pois havia dois polícias no corredor que guardavam o quarto ao lado onde se encontrava um membro do Governo. **António** percebe então que a única forma seria entrar pela janela exterior. **Bento** considera o empreendimento muito perigoso (dada a proximidade da polícia) e declara ao seu companheiro que desiste. **António** avança sozinho com o plano e, pela janela, entra no quarto. Nesse preciso momento dá de caras com **Elsa**, empregada, que procedia a arrumações. Antes que esta pudesse gritar por ajuda agarrou-a e, com várias camadas de fita adesiva, tapou-lhe a boca. Depois atou-lhe os pés e mãos com uma corda e deixou-a fechada na casa de banho. Finalmente apoderou-se da caixa de jóias. Quanto a **Elsa**, acabou por morrer uma vez que, estando fortemente constipada, ao fim de pouco tempo deixou de conseguir respirar pelo nariz. Quanto à caixa de jóias **António** constatou mais tarde, desalentado, que a mesma estava vazia.

Questão: Determine a responsabilidade criminal dos intervenientes.

Material de consulta: *Constituição da República Portuguesa* e o *Código Penal*, não anotados.

Duração: 3 horas